

Exmo. Senhor Presidente
da Comissão Parlamentar de Saúde
Deputado António Maló de Abreu

S. Bento, 12 de outubro de 2023

Assunto: Audição, com caráter de urgência, da ex-diretora dos serviços farmacêuticos e do Conselho de Administração do IPO Lisboa sobre a situação de falta de recursos que levou à entrega de escusa de responsabilidades por parte de vários profissionais

A diretora dos serviços farmacêuticos do Instituto Português de Oncologia de Lisboa (IPO Lisboa) apresentou a sua demissão do cargo alegando a falta de recursos, quer materiais como humanos.

A Presidente do Conselho de Administração negou prontamente as acusações de falta de recursos e lamentou aquilo que apelidou de “desabafos” da ex-diretora dos serviços farmacêuticos.

Certo é que poucos dias depois da demissão da responsável pela farmácia do IPO Lisboa, sabe-se que os restantes farmacêuticos a trabalhar nesta unidade do Serviço Nacional de Saúde apresentaram escusa de responsabilidades por considerarem, também eles, que não estão garantidos os recursos necessários para garantir a segurança clínica dos utentes.

As informações públicas sobre o assunto revelam que a escusa de responsabilidades foi apresentada por todos os farmacêuticos do IPO Lisboa, o que mostra que o problema não está ao nível dos ‘desabafos’, como quis fazer crer o Conselho de Administração, mas sim ao nível dos ‘factos muito graves’. Que factos são relatados? Que é exigida cada vez mais

produção aos profissionais sem que haja a contratação de mais pessoas para garantir essa exigência de aumento de produção. Como consequência estes profissionais não conseguem assegurar todas as prestações farmacêuticas com qualidade e segurança, dizem.

Esta situação é muito preocupante. A falta de recursos no SNS mostra ser cada vez mais severa e transversal. Sem aumento desses recursos são aos cuidados de saúde e a segurança clínica que ficam em causa. Tudo isto é agravado se tivermos em conta que estamos a falar de uma área tão sensível como é a oncologia e o tratamento oncológico.

Tendo em conta o exposto, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição, com carácter de urgência, da ex-diretora dos serviços farmacêuticos e do Conselho de Administração do IPO Lisboa sobre a situação de falta de recursos que levou à entrega de escusa de responsabilidades por parte de vários profissionais.

A Deputada do Bloco de Esquerda,
Isabel Pires